

PROJETO PEDAGÓGICO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da Escola foi elaborado com a participação da comunidade escolar, professores e funcionários, voltada para a construção da escola de nossos sonhos, onde haja integração entre esta e todos os que a compõem.

Após estudos detalhados em torno da problemática que hoje dificulta um melhor desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, procuramos elaborar um instrumento de trabalho que propicie a melhoria das condições necessárias, que busque e concretize uma educação que tenha em suas bases a formação de um cidadão crítico, responsável, autônomo e participativo.

JUSTIFICATIVA

Temos a compreensão de que a função político-social da escola está vinculada à democratização do saber, porém esta democratização transcende os aspectos quantitativos, que possibilitam o acesso do aluno à escola e compromete-se, sobretudo, com os aspectos qualitativos que se concretizam através da permanência do aluno e seu sucesso no processo de ensino e aprendizagem e na vida.

Muito temos a percorrer a fim de conquistarmos esse ideal de democratização do saber que ultrapasse a teoria e seja concretizado na prática pedagógica escolar e, nessa construção, nosso trabalho coletivo é essencial.

Vale ressaltar que percebemos a necessidade de melhorarmos a disciplina em sala de aula e a qualidade do ensino, através de uma educação voltada para a realidade, onde fatos cotidianos vivenciados pelos alunos sejam abordados e aprofundados e encontrem uma significação para os conteúdos estudados na escola.

Temos ainda como desafio, estimular a participação efetiva da comunidade local em parceria com a escola.

Além dos problemas e desafios já mencionados, outros fatores de ordem estrutural e político-sócio-culturais não podem ser esquecidos, tais como: a realização de cursos de capacitação em serviço para professores e funcionários, para melhoria de suas práticas e de cursos de língua estrangeira e informática para alunos, professores e funcionários.

FILOSOFIA

Concebemos a escola como um espaço de construção e reformulação do saber historicamente acumulado.

Nesse sentido, buscamos adotar como teoria norteadora de nosso trabalho, a Pedagogia Histórico-Crítico-Social dos conteúdos, por entendermos que vivemos em permanente processo de mudança social e essa tendência pedagógica incentiva o questionamento da sociedade.

Entretanto, na busca dessa concepção pedagógica, respeitamos a prática e as experiências pedagógicas de cada professor, porém desejamos a construção coletiva de um fazer pedagógico mais crítico e questionador, que conduza o aluno à aquisição das competências básicas, essenciais à sua integração na sociedade moderna.

Nessa perspectiva, a escola democrática e participativa que desejamos é aquela onde todos possam opinar, onde se valorize as experiências vividas pelos alunos numa relação educativa, onde o educando supere o senso comum e torne-se um sujeito com consciência crítica e com capacidade de agir e saber resgatar os valores sociais e morais que foram invertidos pela atual sociedade consumista e competitiva.

OBJETIVOS

• OBJETIVOS GERAIS

- Elevar o nível de aprendizagem dos alunos;
- Assegurar a participação de todos na Gestão Escolar;
- Valorizar a participação dos pais na escola.

• OBJETIVOS ESPECÍFICOS

▪ ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

- Favorecer meios para que se crie um elo constante entre escola e comunidade;
- Implementar os currículos, de modo que sejam organizados a partir de projetos e que as disciplinas sejam trabalhadas de forma interativa, onde se atenda a necessidade dos alunos e se busque melhorar o rendimento e a qualidade da aprendizagem;
- Promover o processo ensino-aprendizagem de forma eficaz;
- Despertar no aluno o espírito de solidariedade, cooperação, respeito, igualdade e democracia a fim de que melhore sua conduta;
- Incentivar os profissionais para a participação em cursos de capacitação, bem como para a formação de nível superior e pós-graduação;
- Instrumentalizar a escola para que os professores e alunos tenham motivação para o ensino e a aprendizagem;
- Fortalecer nos educadores a importância do trabalho educativo a fim de que se conte com a participação ativa e a visão unificada de que o conhecimento é para todos.

OBJETIVOS DO ENSINO MÉDIO

➤ Nosso objetivo é que o aluno seja capaz de utilizar, integrar e mobilizar os conhecimentos adquiridos, articulando-os adequadamente a cada situação.

As metas do trabalho pedagógico e educacional, realizado no Ensino Médio, podem ser resumidas em quatro idéias básicas:

Formação Integral: Pretendemos que os alunos desenvolvam todas as suas potencialidades e aprendam a maior quantidade de conceitos, procedimentos e atitudes possíveis, através de suas experiências escolares. Considerando as diferenças individuais presentes em todos os grupos, a meta é que todos tenham avançado em seus conhecimentos de modo a poder enfrentar, com segurança, a continuidade de seus estudos em nível superior.

Projeto Pessoal: O processo de auto-conhecimento e análise de suas preferências e capacidades devem resultar na elaboração progressiva de um projeto pessoal para o futuro. Mesmo que provisório e suscetível a mudanças e adaptações, pretende-se que os alunos cheguem, ao final do Ensino Médio, com o embrião deste plano pessoal, que abre as perspectivas necessárias para a finalização da Educação Básica.

Bagagem de Conhecimentos: O processo escolar promovido pela nossa Escola, busca a construção de repertório rico, de conhecimentos vivos, transformados em competências pessoais. Pretendemos que os alunos cheguem ao final deste percurso com conhecimentos sólidos, em todas as áreas, de modo que possam compreender e explicar fenômenos, resolver problemas e elaborar proposições, com argumentação consistente, especialmente, se forem atingidas as possibilidades de contextualização, como uma forma de comprovação das competências básicas adquiridas.

ÉTICA: No âmbito das relações interpessoais e convívio social, pretende-se que as experiências escolares favoreçam o respeito à diversidade humana, à solidariedade, à construção de valores que resultem em atitudes éticas em todos os níveis de atuação, estimulando-se a aversão à competitividade individualista e a qualquer tipo de discriminação.

SISTEMÁTICA DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

➤ DOCENTE E TÉCNICO

Anualmente a escola promoverá seminários para o aperfeiçoamento das atividades docentes e técnicas, visando a melhorar o desempenho profissional de cada um, facilitando o processo de ensino e aprendizagem, diminuindo o trabalho físico do professor e estimulando práticas de auto-desenvolvimento nos alunos.

Treinamento em serviço para a utilização de novas tecnologias facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem.

Subsídio para professores e técnicos realizarem cursos de aperfeiçoamento.

MATRIZ CURRICULAR (ANEXO)

EMENTA DAS DISCIPLINAS

➤ LÍNGUA PORTUGUESA

A área de Língua Portuguesa permeia as outras áreas do conhecimento. Nossa Língua é o principal instrumento para interagir com as outras pessoas e o meio social, para termos acesso às informações, aos saberes, enfim, à cultura da qual fazemos parte.

A importância da linguagem para os seres humanos não reside só nas possibilidades de comunicação que encerra. Por ser um sistema que representa a realidade, ela dá suporte também a que realizemos diferentes operações intelectuais, organizando o pensamento possibilitando o planejamento das ações e apoiando a memória.

Área da Língua Portuguesa abrange o desenvolvimento da linguagem oral e a introdução e desenvolvimento da leitura e da escrita.

Com relação à linguagem oral, o educando promove a ampliação de seus recursos lingüísticos. Em outras palavras, os educandos devem aprender a planejar e adequar seu discurso a diferentes situações formais e informais. Com relação à linguagem escrita, além da compreensão e domínio de seus mecanismos e recursos básicos, como sistema de códigos, representação alfabética, a ortografia e a pontuação, é essencial que os educandos compreendam suas diferentes funções sociais e conheçam as diferentes características que os textos podem ter, de acordo com essas funções.

➤ MATEMÁTICA

A aprendizagem da matemática refere-se a um conjunto de conceitos e procedimentos que comportam um método de investigação e raciocínio, formas de representação e comunicação. Como ciência, matemática engloba um amplo campo de relações, regularidades e coerências, despertando a curiosidade e instigando a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair. O desenvolvimento desses procedimentos amplia os meios para compreender o mundo que nos cerca, tanto em situações mais próximas, presentes na vida cotidiana, como naquelas de caráter mais geral. Por outro lado, a matemática também é a base para construção de conhecimentos relacionados as outras áreas do currículo. Ela está presente em Ciências Exatas, nas Ciências Naturais e Sociais e nas variadas formas de comunicação e expressão.

Saber matemática torna-se cada vez mais necessário no mundo atual, em que se generalizam tecnologias e meios de informações baseados em dados quantitativos e espaciais em diferentes representações. Também a complexidade do mundo do trabalho exigem da escola, cada vez mais, a formação de pessoas que saibam fazer perguntas, que assimilem rapidamente e resolvam problemas utilizando processos de pensamento cada vez mais elaborados.

No ensino fundamental, a atividade matemática deve estar orientada para integrar de forma equilibrada seu papel formativo e seu papel funcional. O simples domínio da contagem e de técnicas de cálculo não contempla todas essas funções, intimamente relacionadas às exigências econômicas e sociais do mundo moderno.

➤ **ESTUDOS DA SOCIEDADE E DA NATUREZA**

O processo de iniciação de jovens e adultos trabalhadores no mundo da leitura e da escrita deve contribuir para o aprimoramento de sua formação como cidadãos, como sujeitos de sua própria história e da história do seu tempo. Coerente com esse objetivo, a área de Estudos da Sociedade e da Natureza busca desenvolver valores, conhecimentos, habilidades que ajudem os educandos a compreender criticamente a sociedade em que vivem e nela inserir-se de forma mais consciente e participativa.

A complexidade da vida moderna e o exercício da cidadania plena impõe o domínio de certos conhecimentos sobre o mundo a que os jovens devem ter acesso desde a primeira etapa do ensino fundamental. Esses conhecimentos deverão favorecer uma maior integração dos educandos em seu ambiente social e natural, possibilitando a melhoria de qualidade de vida. Faz-se necessário, porém, superar certa visão utilitarista da educação dos jovens, baseada no pressuposto de que os interesses dos educandos estão relacionados às suas experiências e necessidades imediatas. A pesquisa e a prática educativa revelam que eles se interessam tanto pelas questões relativas à sua sobrevivência cotidiana como por temas que aparecem distantes como origem do universo, o desenvolvimento da informática ou a eclosão de conflitos religiosos em outros continentes. Podemos nos surpreender com o prazer que sentem em fruir e exercitar as diversas formas de arte e sua grande motivação para participar de atividades que instigam a imaginação. Entre os jovens, em particular, ressalta o interesse por ampliar as experiências de lazer e convívio social, assim como partilhar as necessidades e realizações do plano afetivo, dialogando sobre o amor, sexualidade e família.

Nessa perspectiva, além de propiciar o acesso às informações relativas às suas vivências imediatas, espera-se estimular o interesse dos educandos por abordagens mais abrangentes sobre a realidade, familiarizando-os, de modo bastante indultório, com alguns conceitos e procedimentos das ciências sociais e naturais, bem como oferecendo oportunidades de acesso ao patrimônio artístico e cultural.

Não é fácil definir ciência, mas podemos identificar o espírito crítico como característica básica tanto das ciências sociais como naturais, ou seja, a busca de explicações alternativas. Nesse sentido, mais do que a memorização de nomes e datas, o objetivo prioritário desta área de estudo deverá ser o desenvolvimento do espírito investigativo e do interesse pelo debate de idéias.